



Identificação de carrapatos coletados de bovinos e equinos mantidos no mesmo ambiente

Danielle Rodrigues de Moraes^{1*}(IC), Osvaldo José da Silveira Neto²(PQ), Bruno Menezes Mesquita³(IC), Karolainy Alves Menezes³(IC), Raissa Francielle Ribeiro Silva³(IC), Carlos Henrique Rodrigues Rocha³ (IC), Wignes Estácio Sousa da Silva³ (IC).

¹ CNPq/UEG, Campus São Luís de Montes Belos, danielledemoraes23@gmail.com

² Docente do Curso de Zootecnia/UEG, Campus São Luís de Montes Belos

³ Discente do Curso de Zootecnia/UEG, Campus São Luís de Montes Belos

Resumo: O acometimento de uma mesma espécie de carrapatos em bovinos e equinos é algo comum, principalmente quando se trata de animais que compartilham o mesmo ambiente, ainda que por um curto espaço de tempo. Com o objetivo de trazer informações a respeito das espécies que parasitam equinos, do estado de Goiás, e através do conhecimento das espécies de parasitos direcionar um controle eficaz, foram realizadas coletas de carrapatos em cinco diferentes propriedades rurais situadas no estado de Goiás, onde avaliou-se em cada propriedade vinte animais adultos, sendo dez bovinos e dez equinos, além dos filhotes de equinos e bovinos presentes nas propriedades, de diferentes raças. Os equinos se mostraram parasitados por *B. microplus*, sendo a incidência desse parasita considerável quando comparada ao parasitismo de *A. cajennense* e *A. nitens* em bovinos, constatando-se que os equinos sofrem influência ao parasitismo quando mantidos no mesmo ambiente que os bovinos, além da espécie *B. microplus* se mostrar preeminente dentre as três espécies.

Palavras-chave: *Boophilus microplus*. *Amblyomma cajennense*. *Anocentor nitens*.

Introdução

A espécie mais comum de carrapatos no Brasil é *Boophilus microplus*, constituindo-se a de mais importância devido a série de problemas e perdas econômicas na bovinocultura, tanto pela ação direta acarretando depreciação do couro, quedas no peso e produção animal, como pela ação indireta mediante a transmissão de patógenos.

Embora seja uma espécie típica de bovinos, frequentemente se encontra o *B. microplus* em equinos, que particularmente é hospedeiro principal dos carrapatos *Amblyomma cajennense* e *Anocentor nitens*. Segundo Pereira e Labruna (2008),



esse cenário é bastante visto em propriedades que criam bovinos e equinos, e em que os bovinos por sua vez caracterizam altas taxas de infestações.

O objetivo deste trabalho foi a identificação de carrapatos coletados de equinos e bovinos infestados naturalmente e mantidos no mesmo ambiente, podendo assim trazer informações a respeito das espécies de carrapatos que parasitam equinos no estado de Goiás.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada em cinco propriedades rurais do estado de Goiás, onde foram coletados em cada propriedade carrapatos em diferentes fases evolutivas de dez bovinos e dez equinos adultos, assim também como todos filhotes de equinos e bovinos existentes na propriedade.

Para a coleta foi utilizado pinça e coletores universais estéreis, que anteriormente foram preenchidos com álcool 70%, sendo que em cada propriedade se utilizava um único coletor para os bovinos adultos e jovens, sendo a mesma regra empregada aos equinos. Os coletores foram devidamente etiquetados de acordo com a propriedade, e de qual espécie animal (bovino e equino) se tratava.

Os carrapatos coletados foram levados ao Laboratório de Parasitologia animal do Campus São Luís de Montes Belos da Universidade Estadual de Goiás, onde foram identificados de acordo com a chave taxonômica disponível em Barros - Battestiet et al. (2006).

Resultados e Discussão

Os equinos revelaram-se parasitados por *B. microplus*, *A. cajennese* e *A. nitens* (TAB.1) sendo respectivamente a prevalência percentual da média total de 29,11%, 68,02% e 2,87%, que indicam que além das duas principais espécies parasitas, *B. microplus* também deve ser considerada de importância na equinocultura, pois estes animais representam ser hospedeiro viável para essa espécie de carrapato.

Tabela 1 – Prevalência percentual dos carrapatos em equinos

Propriedade	<i>Boophilus microplus</i>	<i>Amblyomma cajennense</i>	<i>Anocentor nitens</i>
1	13,33%	86,67%	-
2	29,17%	70,83%	-
3	26,66%	66,67%	6,67%
4	37,93%	62,07%	-
5	38,46%	53,85%	7,69%

B. microplus, *A. cajennense* e *A. nitens* também foram encontrados em bovinos, com a prevalência percentual da média total respectivamente de 92,5%, 6,95% e 0,55% (TAB.2). *B. microplus* demonstrou os maiores índices, sendo assim a principal das três espécies a parasitar os bovinos.

Tabela 2 – Prevalência percentual dos carrapatos em bovinos

Propriedade	<i>Boophilus microplus</i>	<i>Amblyomma cajennense</i>	<i>Anocentor nitens</i>
1	100%	-	-
2	84,62%	15,38%	-
3	92,85%	7,15%	-
4	93,33%	6,67%	-
5	91,67%	5,56%	2,77%

De acordo com o que se foi observado nas propriedades analisadas, os equinos e bovinos compartilhavam os mesmos ambientes e pastagens, que de acordo com Veríssimo et al. (1995) integra papel fundamental na fase de vida livre dos parasitas. No entanto, *A. cajennense* apresentou baixa prevalência em bovinos, quando compara-se a prevalência relativamente alta do *B. microplus* em equinos. Dentro deste parâmetro a prevalência do *A. nitens* não se fez expressiva nos bovinos das propriedades avaliadas.

Dos carrapatos coletados, 17% foram caracterizados machos e 83% fêmeas. Quando questionados, os produtores disseram não saber a diferença entre machos e fêmeas, além de apenas 25% dos produtores terem conhecimento das espécies de carrapatos e seus hospedeiros principais. Todos entrevistados disseram desconhecer também o ciclo de vida desse parasita. Segundo Furlong & Sales



(2007) a falsa ideia de que todo o ciclo se passa sobre o corpo do animal pode ter atuação significativa para o insucesso do controle, além de outros fatores como o uso contínuo de um mesmo produto, a frequência do tratamento, o nível de concentração, e a proporção da população de carrapatos expostas ao produto.

Considerações Finais

Houve a identificação de diferentes espécies de carrapatos em diferentes espécies animais, corroborando assim, para a comprovação de que mesmo os equinos podem ser parasitados por *B. microplus*, de acordo com o ambiente ao qual estão em permanência.

Foi possível observar a falta de esclarecimento sobre o ciclo dos carrapatos e identificação das espécies parasitas indicando dificuldade no processo de controle dos mesmos, reduzindo a eficácia do combate.

Para um controle efetivo é necessário que os equinos sejam tratados e mantidos em pastos separados dos bovinos, pois os equinos se mostraram ser hospedeiro viável para a espécie *B. microplus* conhecida pelo parasitismo em bovinos, além das espécies *A. cajennense* e *A. nitens* já conhecidas também como parasitas principais na equinocultura.

Agradecimentos

Referências

Barros-Battesti, D.M.; Arzua, M.; Bechara, G.H. Carrapatos de importância MédicoVeterinário da região neotropical. São Paulo: Vox/ICTTD-3/Butantan, 2006, 223p.

Furlong J.; Sales R.O. Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal (v.1, n.2) p. 44 – 72, jul - dez (2007).



Pereira M.C.; Labruna M.B. (2008) Rhipicephalus (Boophilus) microplus. In: Pereira MC, Labruna MB, Szabo MPJ, Klafke GM (eds) Rhipicephalus (Boophilus) microplus: Biologia, Controle e Resistência. MEDVET, São Paulo, pp 15–56, 2008.

VERÍSSIMO, C. J.; MACHADO, S. G. Fase de vida livre do ciclo evolutivo do carrapato Boophilus microplus. **Zootecnia**, v. 33, n. 2, 1995.